

Uma professora iniciante de Química desenvolvendo Unidade de Aprendizagem (UA) sobre alimentos na EJA

Maria Carolina Salum Bulhosa; Jackson Luís Martins Cacciamani; Maria do Carmo Galiazzi

Introdução

Este trabalho pretende analisar a construção e desenvolvimento de uma Unidade de Aprendizagem numa sala de aula pertencente a modalidade da Educação de Jovens e Adultos (EJA) realizada no estágio V e monografia de conclusão de curso da Química Licenciatura na Universidade do Rio Grande (FURG). As Unidades de Aprendizagem constituem numa outra possibilidade de enxergar a sala de aula, pois professor e alunos aprendem conjuntamente num espaço-tempo dialógico-reflexivo. A temática desta unidade foi escolhida conjuntamente com os alunos, sendo referente aos “alimentos”. Desta forma, este trabalho pretende analisar a referida Unidade de Aprendizagem sobre “alimentos no que tange as aprendizagens construídas por meio desta metodologia diferenciada de ensino e aprendizagem, ancorada em ferramentas culturais como leitura, oralidade e escrita. O diário é assumido no sentido de permitir uma reflexão mais intensa da constituição desta professora em formação inicial na sala de aula, promovendo assim a possibilidade de construir sua identidade profissional. Contudo, o referido trabalho restringe-se a análise das reflexões do diário de campo durante o desenvolvimento da Unidade de Aprendizagem.

Metodologia

O referido trabalho começou no semestre anterior quando esta professora iniciante acompanhou as aulas do professor tutor na escola, observando a realidade que os alunos se inseriam. Posteriormente, conjuntamente com os alunos desta turma da modalidade da Educação de Jovens e Adultos (EJA) proporcionou-se a escolha do tema que seria desenvolvido na Unidade de Aprendizagem (UA). Num outro espaço-tempo ocorreu a construção da unidade que seria desenvolvida em sala de aula. Desta forma, este trabalho pretende analisar a construção e desenvolvimento da Unidade de Aprendizagem (UA) em sala de aula partindo das reflexões enquanto professora em formação inicial tendo como ferramenta o diário de campo.

Resultados e Discussão

A análise do diário de campo deste processo de constituição enquanto professor permitiu enxergar os limites e possibilidades do desenvolvimento de uma metodologia alternativa em sala de aula, rompendo assim com a linearidade dos conteúdos conceituais e permitindo-se enxergar outros conteúdos como leitura e escrita numa área culturalmente atrelada às ciências exatas. Este trabalho ainda está sendo realizado, porém os resultados

encontrados mostram a importância do professor acompanhar o processo de ensino e aprendizagem, precipitando o significado do diário de campo. Uma observação possível refere-se as inquietudes do professor ao assumir uma nova metodologia de ensino e aprendizagem, associada muitas vezes a linearidade dos conteúdos conceituais e o ancoramento aos processos seletivos de ingresso nas universidades.

No que se refere ao trabalho apostando na leitura e escrita como conteúdos importantes de serem trabalhados na sala de aula de Química, observa-se a resistência por parte dos alunos em função das suas concepções a respeito do conteúdo. O diálogo também se constitui numa aprendizagem muito interessante ao professor, pois a relação na sala de aula quando dialógica preconiza a escuta no ambiente da sala de aula.

Conclusões

O trabalho analisado tem contribuído de forma intensa na constituição desta professora de Química em formação inicial, percebendo assim por meio da construção e desenvolvimento da Unidade de Aprendizagem os limites e possibilidades enfrentados na sala de aula tendo como pano de fundo a problematização da temática alimentos.

Referências

GALIAZZI, M.C. et al. **Construção Curricular em Rede na Educação em Ciências uma aposta de pesquisa em sala de aula**. Ijuí: Editora da UNIJUÍ, 2007.408pp.

GOMES, V. & MORAES, R. Uma Unidade de Aprendizagem sobre Unidades de Aprendizagem. In: GALIAZZI, M.C.; AUTH, M.; MORAES, R. & MANCUSO, R. (org.). **Construção Curricular em rede na Educação em Ciências – uma aposta de pesquisa na sala de aula**. Ijuí: Editora da UNIJUÍ, 2007. p. 243-280.

GONÇALVES, F. P.; LINDEMANN, R. H. & GALIAZZI, M. C. O diário de aula coletivo na formação de professores de Ciências: reflexões à luz de uma perspectiva sociocultural. In GALIAZZI, M.C. et al. **Construção Curricular em Rede na Educação em Ciências uma aposta de pesquisa em sala de aula**. Ijuí: Editora da UNIJUÍ, 2007.408pp.